



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE PRÓTESES REMOVÍVEIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANNWART, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CARVALHO, K. H. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COMMAR, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PENIENTE, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbimortalidade. Aproximadamente 40% dos pacientes internados morrem em consequência dessa infecção. A má higienização bucal dos pacientes internados associada à aspiração do conteúdo presente na orofaringe e à imunidade comprometida provocam a contaminação das vias respiratórias inferiores. O uso de próteses dentárias durante a internação pode atuar como fator agravante, pois a superfície de resina acrílica dessas próteses constitui ambiente extremamente favorável à colonização microbiana. O objetivo deste foi analisar a contaminação microbiana de próteses dentárias, totais e parciais removíveis, de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Foram selecionados 10 pacientes que faziam uso de próteses dentárias removíveis durante o período de internação e para a análise da contaminação microbiana foi realizada a coleta do biofilme por meio de um swab estéril que posteriormente foi semeado em 5 meios de cultura. Os resultados demonstraram presença de bactérias Gram-positivas e cândida em todas as próteses analisadas. Também foi possível observar que 20% das próteses analisadas apresentaram resultados positivos para a colonização de *Staphylococcus Aureus* e bactérias Gram-negativas. Pode-se concluir que a falta de higienização das próteses removíveis as tornam um reservatório em potencial de agentes etiológicos frequentemente encontrados em infecções nosocomias, podendo agravar o estado de saúde do paciente e aumentar seu tempo de internação na unidade de terapia intensiva.

Descritores: Prótese Total; Unidades de Terapia Intensiva; Prótese Parcial; Prótese Parcial Removível.